

SUCESSO REPRODUTIVO DAS ARARAS-AZUIS (*Anodorhynchus hyacinthinus*) NO PERÍODO DE 1991 A 1999 NO PANTANAL SUL, BRASIL

Neiva M.R. Guedes

Universidade para o Desenvolvimento do Estado e Região do Pantanal/CCBAS.
Projeto Arara-Azul Campo Grande-MS

A descaracterização de habitat é hoje um dos principais fatores que contribuem para a ameaça de extinção de muitas espécies. A arara-azul *Anodorhynchus hyacinthinus* é uma delas. Desde 1990 realizamos estudos sobre a biologia, manejo e conservação da espécie. O objetivo deste trabalho foi analisar o sucesso reprodutivo das araras-azuis no Pantanal Sul. Entre 1991 e 1999 realizamos 1352 monitoramentos em cerca de 250 ninhos naturais e 130 ninhos artificiais instalados. Destes, 47 à 70% foram ativos pelas araras-azuis (n=658), sendo que 10 à 23% foram apenas explorados e 8 à 26% foram perdidos para outras espécies. Um percentual de 68 à 80% dos casais reprodutivos tiveram ovos, exceto em 1995 e 1996 que foram 57%. De 14 à 37% dos ninhos com ovos, foram perdidos e/ou predados (n=140). Em média, 78% desses ninhos foram abandonados. Dos casais que tiveram ovos (n=430), 70% produziram filhotes. De uma amostra de 292 ninhos, 42% tivera dois filhotes. No total, foram produzidos 426 filhotes, dos quais 326 voaram. O maior índice de perda foi por predação, principalmente de recém-nascidos, e por mortalidade do segundo filhote que desaparece do ninho. Embora o potencial reprodutivo da espécie tenha variado de 1.71 a 2 ovos/fêmea, o sucesso reprodutivo (SR) variou de 1.29 a 0.97 filhotes/casal. Logo, um casal de arara-azul que faz postura de ovos, tem 65 a 93% de possibilidade de sucesso com o vôo de pelo menos um filhote. Para exemplificar, em 1997, 50 casais fizeram a postura de 78 ovos, porém, nove ninhos foram predados e dois tiveram nova postura. Um total de 41 casais tiveram 57 filhotes, sendo 16 com dois filhotes em cada ninho. Cinco ninhos tiveram os filhotes predados e, de 36 ninhos voaram 44 filhotes com SR de 1,07 filhote/casal. Atividades de manejo podem melhorar o sucesso reprodutivo, bem como a taxa de reprodução da população. Em 1999, obtivemos um aumento de 285% do número de filhotes que voaram há 2 anos na região de Miranda (que sofre uma crescente modificação dos ambientes), ao instalar ninhos artificiais e recuperar ninhos naturais para as araras-azuis.

Órgãos financiadores: UNIDERP, Hyacinth Macaw Fund., WWF-Brasil, Wallis e Smart Family Foundation, FMB, Caiman, Toyota e Pousada Arara Azul.



INSTITUTO ARARA AZUL
Rua Klaus Sturk, 178
Jd Mansur - 79051-660
Campo Grande - MS
CNPJ: 05.910.537/0001-02
Inscr. Estadual: Isento
projetoararaazul@uol.com.br



www.projetoararaazul.org.br

Referência:

GUEDES, N.M.R. Sucesso reprodutivo das araras-azuis (*Anodorhynchus hyacinthinus*) no período de 1991 a 1999 no Pantanal Sul, Brasil. In: ORNITOLOGIA BRASILEIRA NO SÉCULO XX. Ed. F.C. Straube, M.M. Argel-de-Oliveira & J.F. Cândido Jr.. Curitiba, 2000. p.348-349.

